



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
REITORIA  
FACULDADE DE ECONOMIA ADMINISTRAÇÃO ATUÁRIA E CONTABILIDADE  
DEPARTAMENTO DE TEORIA ECONÔMICA

OFÍCIO 35/2024/DTE/FEAAC/REITORIA

Fortaleza, 24 de outubro de 2024.

Ao Senhor  
Carlos Adriano Gomes Gordiano  
Diretor da FEAAC  
Avenida da Universidade, 2431  
CEP: 60020-180 Fortaleza, CE

**Assunto: Programa de pontos do concurso para professor do magistério superior.**

Senhor Carlos Adriano,

1. Tendo em vista a aprovação unânime dos pontos do Concurso de professor efetivo para a área de Economia do Conhecimento e da Inovação na reunião do Colegiado do Departamento realizada em 15 de outubro de 2024, envia o programa abaixo:

**1. Inovação. Noções e conceitos fundamentais**

**Inovação. Tipos e razões para inovar. Visão evolucionista e conceitos-chave. Estímulo, risco, financiamento, impactos micro e macroeconômicos.**

Arthur, 1996; Baptista, 1997; David, 1985; Dosi, 1988; Metcalfe & Saviotti 1989; Nelson & Winter, 1982; Pavitt, 1984.

**2. Tecnologia no pensamento econômico**

Helpman, 1998; Marx, 1876; Nelson, 2012; Nelson & Winter, 1982; Ricardo, 1817; Romer, 1990; Rosenberg, 2000; Schumpeter, 1911, 1939, 1942; Smith, 1786; Solow; 1957.

**3. Inovações na dinâmica dos mercados imperfeitos: concorrência e assimetrias**

Labini, 1956, Nelson & Winter, 1982; Schumpeter, 1942

**4. Tecnologia e instituições**

**O conceito de sistema nacional de inovação. Estudos de casos de países selecionados: Estados Unidos, Japão e Coréia do Sul. Especificidades de países em desenvolvimento. O caso do Brasil.**  
Albuquerque, 2022); Dosi & Nelson, 1994; Freeman, 1995; Freeman & Perez, 1988; Freeman & Soete, 2008; Kim, 1993; Lundvall et. al. 2009; Motoyama, 2000; Nelson, 1993; Nelson, 1996; Nelson 2005); North, 1990.

**5. Política de ciência, tecnologia e inovação e Política industrial**

**Fundamentos da política de inovação. Política implícita e explícita. Política de Inovação em países em desenvolvimento**

Alternburg, 2008; Chaminade, et. al., 2009; Cimoli et al. 2006; Cimoli et.al., 2009; Freeman & Soete, 2008; Herrera, 1983; Lundvall, B. & Borrás, 2005; Metcalfe, 2003; Mowery & Rosenberg, 1998;

Niosi, 2010; Pack (2000); Dodgson 2000; Lee 2000; Possas 2003; Lall 2002; 2003); Sagasti, 1978; Strachman, 2004

6. **6. Mudanças de paradigma, trajetórias tecnológicas, “janelas de oportunidade” e determinantes tecnológicos do processo de *catching up* .**

**Experiencia da Coreia do Sul e China.** As novas tecnologias (ex.: digitalização, segurança cibernetica, big data, inteligência artificial, blockchain, criptomoedas, computação quântica, internet das coisas-IoT, tecnologias "verdes", biometria, DNA digital, eletrônica molecular, chips, microprocessadores.

Cupertino,2023; Dosi, 1982; Jarrahi, 2018; Moreira, 2022; Perez & Soete, 1988; Toh, 2023.

7. **7.Inovação e competitividade empresarial**

8. **Gestão da inovação. Inovação e estratégia competitiva, redes de inovação, alianças estratégicas, fontes de inovação, idea brokering, inovação aberta. Inovação e tamanho da firma. Instrumentos de inovação (start-ups, incubadoras, aceleradoras, parque tecnológicos).**

Azevedo, 2019; Campos, 2020; Freeman, 1997);Burlamaqui &Proença ,2003) Maculan, 2003; Massami, 2017; Stein;Cassini;Robazzi, 2013;

9. **8. Propriedade Intelectual e inovação**

**Conceito. Tipos. Propriedade intelectual como instrumento de proteção ao conhecimento, como instrumento de estímulo à inovação e à competitividade**

Erber,1982 Matias-Pereira,2011

10. **9. Inovação e competitividade internacional**

**Padrão de especialização e competitividade internacional. Fluxos internacionais de tecnologia. Difusão e transferência de tecnologia**

Freman, 1965; Heckscher, 1919;Krugman & Obsfield, 2023; Ohlin, 1933 , 1968;Ricardo, 1817;Sant'Ana, Ferraz, Kersternesky, 1990); Soete,1987

11. **10. Mensuração das atividades inovativas**

**Indicadores de C&T como instrumento de medida, de análise, de políticas públicas e de comparação internacional. Importância e evolução histórica dos Indicadores de atividades inovativas. Patentes, artigos científicos e relações entre artigos e patentes. Gastos em P&D.**

Griliches, 1990; Narin et alli, 1997; Jaffe & Trajtenberg, 2002; Pavitt, 1988; Patel & Pavitt, 1995; Viotti, 2003; Velho,2005 Erber, 1982

Atenciosamente,

**CHRISTIANO MODESTO PENNA**  
**Chefe do DTE**



Documento assinado eletronicamente por **CHRISTIANO MODESTO PENNA, Chefe de Departamento**, em 24/10/2024, às 11:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufc.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5250198** e o código CRC **EA4B5CA5**.

Av da Universidade, 2431 - (85) 3366-7798  
CEP 60020-180 - Fortaleza/CE - <http://ufc.br/>